

Estamos, neste momento, a assistir a um agudizar dos conflitos internacionais. Portugal não está imune a estes conflitos, tendo de uma forma ou outra intervenções nalguns desses conflitos recentemente, nomeadamente na África Central e nos Balcãs.



Luís Andrade Ferreira  
Diretor

Logo, existe uma premente necessidade de maximizar a disponibilidade de ativos militares sem aumentar os custos, o que é uma prioridade crítica para as forças armadas nos próximos anos. As forças armadas podem e devem melhorar a eficiência e a eficácia da sua manutenção, gestão de peças e melhoria contínua dos seus equipamentos, para uma disponibilidade acrescida, melhorando os seus processos de manutenção.

É habitual que um terço a metade da capacidade total das principais classes de ativos militares esteja fora de serviço para manutenção a qualquer momento. Além disso, numa força armada típica, os custos globais de manutenção representam mais de 10% do orçamento total da defesa. As Forças Armadas Portuguesas, neste momento de agudização de vários conflitos internacionais, necessitam de melhorar o seu estado de prontidão, sem que tal possa significar um aumento importante de custos.

Tem, por isso, sido feito um esforço de modernização dos métodos e processos de manutenção, utilizando tecnologias avançadas que garantem o desempenho das missões em vários teatros de intervenção com o sucesso necessário.

Desse modo, têm sido desenvolvidos diferentes trabalhos de aplicação do RCM, com a utilização de ferramentas de controlo de condição dos equipamentos. Os principais lemas para esta evolução podem-se sintetizar em: fazer o necessário, quando for necessário; fazer o que é significativo, dando prioridade ao que é crítico; fazê-lo da forma o mais eficiente possível.

É um trabalho de longo alcance, que nos permite manter as Forças Armadas Portuguesas num estado de prontidão para o que eventualmente vier a ser necessário, sem ter de aumentar os custos de uma forma descontrolada e desnecessária. **M**

“  
É habitual que um terço a metade da capacidade total das principais classes de ativos militares esteja fora de serviço para manutenção a qualquer momento.”

